

INCENTIVO DA UNIVERSIDADE AOS SOFTWARES LIVRES

Autores: ALEXANDRE BARBABELA R. Jr.
HUGO H. M. CANDINHA
SANDRO J. S. NASCIMENTO

Resumo

Hoje existem vários Softwares livres, para diversas funções, como produções de texto, cálculos complexos de diversas áreas, desenhos, dentre outros. Poucos desses softwares são desenvolvidos no Brasil. As universidades, por serem centros de conhecimento, e possuírem uma enorme diversidade em áreas do conhecimento, deveriam incentivar o desenvolvimento desses softwares dentro da própria universidade, como uma proposta de facilitar o uso para quem não tem condições de comprar um direito de um software, e até reduzir a pirataria.

Palavras-chave: Softwares, Universidades, Desenvolvimento.

1. Introdução

O uso de Softwares livre hoje, não é muito difundido por uma série de fatores. Por serem livres eles não tem incentivo para o seu desenvolvimento, e então, diferente de softwares pagos que tem altos investimentos e muitas vezes cobram altos valores para que as pessoas tenham a licença de utilizá-los. As universidades, por serem centros de conhecimento, devem incentivar o uso dessas ferramentas, principalmente para quem não tem condições de pagar por uma licença e dessa forma reduzir também a pirataria.

2. Conteúdo

A partir da década de oitenta, foi se disseminando o uso de computadores pessoais. Essas máquinas facilitaram muito a vida de pessoas em diversas áreas. E para usar sua boa capacidade de cálculo, e a boa interface homem máquina que o computador possui, foram desenvolvidos inúmeros softwares para as mais variadas finalidades. Com o passar do tempo e o desenvolvimento dos computadores, os softwares também

evoluiram, viraram um grande negócio, empresas especializadas surgiram, e eles começaram a ser produzidos em larga escala.

Junto com essas empresas, surgiram grupos de pessoas que desenvolveram vários softwares livres, mas sem incentivo os projetos desses sistemas foram abandonados por seus criadores. Eles são desenvolvidos até hoje e são poucos os softwares que fazem sucesso entre os usuários de computadores.

Os softwares livres possuem interface que não são amigáveis para os usuários, ou seja, pouco intuitivas, são de complexo manuseio, e são muito instáveis, o que faz com que eles não sejam tão utilizados quanto os softwares pagos. Isso acontece por pouco incentivo ao seu desenvolvimento, mas hoje alguns produtores ganham com assistências técnicas e com novas atualizações. Mas é muito raro.

Como os softwares pagos são de melhor qualidade, muitas pessoas acabam por pirateá-los, ao invés de utilizar softwares livres.

As universidades por serem grandes centros de conhecimento, de diversas áreas, pode incentivar seus alunos a criar softwares, os quais podem ajudar seus alunos assim como um pago e ter uma boa interface para que se possa utilizá-lo facilmente.

Fontes:

<http://www.cinform.ufba.br/7cinform/soac/papers/f5fbde471c7f6edf5e9a9502c1bb.pdf>

<http://ueadsl.textolivre.pro.br/2011.1/papers/upload/150.pdf>

<http://analistati.com/software-livre-na-educacao/>

http://www.deinf.ufma.br/~fssilva/palestras/2005/Imperatriz_software_livre_ufma_2005.pdf